

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 09 de agosto de 2021 – A Minerva S.A. (B3: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 2T21

Minerva (BEEF3)

Preço em 06-08-21:

R\$ 8,51

Valor de Mercado:

R\$ 4,7 bilhões

549.639.467 Ações

Free Float: 44,8%

Teleconferências

10 de agosto de 2021

Português

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 3181-8565

Código: Minerva

Inglês

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +1 (844) 204-8942

Código: Minerva

Contatos de RI:

Edison Ticle

Daniilo Cabrera

Felipe Brindo

Luiza Puoli

Jennifer Capella

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

Compromisso Minerva ESG



clique ou escaneie

- **Lucro Líquido** de **R\$116,7** milhões no 2T21 e **R\$548,7** milhões no LTM2T21;
- O **Fluxo de Caixa Livre** do 2T21, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi **positivo pelo 14º trimestre consecutivo**, com **R\$647** milhões na métrica recorrente, e **R\$425** milhões descontando o efeito caixa (negativo) do hedge cambial. No LTM2T21 o fluxo de caixa livre totalizou **R\$1,4** bilhão;
- A **alavancagem líquida** do 2T21, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrados em junho, permaneceu estável em **2,4x**, mesmo após o pagamento de R\$383 milhões em dividendos no trimestre.
- A **Receita Bruta Consolidada** da Minerva atingiu **R\$24,3** bilhões no LTM2T21, alta de **28% versus** LTM2T20. No 2T21, as exportações atingiram **70%** da Receita, mantendo a Companhia como **líder em exportação de carne bovina na América do Sul**, com **20%** de *market share*;
- A **Receita Líquida** foi de **R\$6,3** bilhões no 2T21, crescimento de **43% versus** 2T20 e de **8% versus** o trimestre anterior. No LTM2T21, totalizou **R\$22,9** bilhões, **alta de 28%** na base anual;
- O **EBITDA** do 2T21 atingiu **R\$544,9** milhões, **+12%** se comparado ao 1T21, com uma **margem EBITDA 0,3 p.p. maior**, alcançando **8,7%**. No LTM2T21, o EBITDA totalizou **R\$2,2** bilhões, crescimento de **8%** na base anual, atingindo uma **margem de 9,6%**;
- Nesse 2T21 anunciamos o **Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade**, com investimento esperado de R\$ 1,5 bilhão em iniciativas de combate aos efeitos das mudanças climáticas, no monitoramento da cadeia de suprimentos e na maior eficiência ambiental de nossas operações. Clique ou escaneie o **QR Code** ao lado para mais informações;
- Monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia: evoluímos com a integração da ferramenta Visipec em nosso sistema. A meta prevista para dezembro desse ano foi antecipada para agosto, reafirmando o nosso pioneirismo nas ações para combate às mudanças do clima e a proteção de ecossistemas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos a primeira metade de 2021, novamente, entregando uma sólida performance operacional e financeira, e ratificando a liderança da Minerva Foods na exportação de carne bovina na América do Sul. Mesmo diante de um cenário ainda desafiador, o desempenho operacional e financeiro da Companhia reflete os sólidos fundamentos do mercado global de carne bovina. Nesse 2T21, a Companhia totalizou R\$ 6,3 bilhões de receita líquida e R\$ 544,9 milhões de EBITDA, encerrando o trimestre com R\$ 116,7 milhões de lucro líquido, enquanto no semestre, o EBITDA totalizou R\$ 1,0 bilhão e o lucro líquido alcançou o patamar de R\$ 376,2 milhões, reflexo da disciplina financeira e excelência operacional da Minerva Foods. Outra métrica bastante importante, o fluxo de caixa livre, uma prioridade dessa Administração, foi positivo pelo 14º trimestre consecutivo e, após o resultado do hedge cambial, alcançou R\$ 425 milhões no 2T21, totalizando R\$ 734 milhões no 1S21 e, R\$ 1,4 bilhão nos últimos doze meses. Destaco aqui um dos principais pilares do nosso modelo de negócios e também uma das nossas principais vantagens competitivas, a diversificação geográfica da Minerva Foods, que nos permite arbitrar com agilidade os mercados, reduzindo os riscos, a volatilidade e maximizando a nossa eficiência operacional, sendo uma iniciativa fundamental para o bom desempenho que a Companhia tem alcançando nos últimos trimestres.

A pandemia do COVID19 ainda segue impondo dificuldades a economia mundial, contudo o mercado global de carne bovina continua bastante demandado. A Ásia segue como o grande vetor comprador, com quase 50% das exportações consolidadas, e a China como o principal destaque. No 2T21, cerca de 36% da nossa receita de exportação teve origem no mercado chinês.

As perspectivas para a segunda metade do ano estão cada vez mais positivas, com o cenário global voltando à normalidade e o avanço da vacinação permitindo a reabertura das economias, dando suporte a segmentos importantes como o turismo e *food service*, consolidando assim um cenário de aceleração do consumo, não somente no mercado externo, mas também nos mercados domésticos da América do Sul. O mercado global segue com fundamentos bastante sólidos, com demanda aquecida e oferta restrita; assim, acreditamos que o movimento de retomada da economia global propiciará ainda mais oportunidades aos exportadores de carne bovina do nosso continente.

Um dos pilares dessa gestão, a solidez do nosso balanço, foi novamente um dos destaques do período. Encerramos o 2T21 com a alavancagem estável em 2,4x Dívida Líquida/EBITDA LTM, reflexo do modelo de gestão de riscos e da disciplina financeira da Minerva Foods. Além da manutenção da alavancagem e liquidez em níveis bastante confortáveis, a Companhia seguiu atuando na gestão dos passivos, com destaque para a conclusão do resgate das Notas 2026, a emissão de R\$ 1,6 bilhão no mercado local, e mais recentemente, a reabertura das Notas 2031, com a emissão adicional de US\$ 400 milhões. Essas são todas iniciativas para alongar o perfil dívida e reduzir o custo do nosso endividamento.

Outro destaque deste trimestre vai para a nossa área de Inovação, ancorada em 3 grandes pilares: (i) análise avançada de dados; (ii) plataforma de e-commerce / Marketplace; e (iii) Venture Capital; com o objetivo de reduzir riscos, maximizar oportunidades e avançar na cadeia de valor da indústria de alimentos. No caso de *Advanced Analytics*, já contamos com um time de 20 profissionais especializados e estamos evoluindo em projetos com foco na maximização da nossa matriz de produção e desmonte do animal; e também na otimização das nossas ferramentas de *pricing*. Além disso, as nossas recentes iniciativas de *Venture Capital*, como a Clara Foods, a Shopper e a Amyris, estão ganhando cada vez mais maturidade operacional e com excelentes perspectivas para os próximos trimestres. Por fim, vale mencionar que seguimos evoluindo com o tema, buscando parcerias externas, como universidades e centros de pesquisas, além da recente instalação do nosso Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação, iniciativas que buscam posicionar a Minerva Foods na vanguarda da discussão desta pauta tão relevante e estratégica.

O segundo trimestre de 2021 também foi um marco importante na evolução e maturidade da nossa agenda de sustentabilidade, com a divulgação dos [Compromissos e Metas da Minerva Foods](#) no combate as mudanças climáticas e proteção do meio ambiente. Foram anunciadas 7 metas da nossa agenda sustentável, com ações que envolvem toda a cadeia de *stakeholders* e prevê investimentos de R\$ 1,5 bilhão, em iniciativas que serão concluídas até 2035. Vale destacar que já antecipamos uma das mais desafiadoras metas do nosso compromisso: a integração da ferramenta Visipec em nossos sistemas internos. A meta, que originalmente estava prevista para dezembro, foi concluída em agosto, contribuindo para maximizar a nossa capacidade de análise de risco em fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia. Desse modo, a Minerva

Foods tornou-se a primeira e única empresa do setor a endereçar de forma efetiva ações concretas para mitigar o risco de desmatamento na cadeia de fornecedores indiretos no bioma amazônico.

A Minerva Foods inicia a segunda metade de 2021 com grande confiança no reaquecimento da economia global, um cenário que se consolida dia após dia com o avanço da imunização. Estamos atentos aos desafios e oportunidades que já estão surgindo com a reabertura dos mercados, e seguimos confiantes no trabalho da nossa equipe, na consistência operacional, disciplina financeira e no respeito aos nossos 5 valores corporativos: **orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento**, pois confiamos que este é o melhor caminho para a criação de valor no longo prazo.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Abate Total (milhares)	869,0	752,2	15,5%	862,0	0,8%	3.403,1	3.346,8	1,7%
Abate Brasil	323,6	344,1	-6,0%	309,8	4,4%	1.421,2	1.640,0	-13,3%
Abate Athena	545,4	408,1	33,6%	552,2	-1,2%	1.981,9	1.706,8	16,1%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	285,1	224,1	27,2%	290,4	-1,8%	1.148,7	1.080,2	6,3%
Volume Brasil	117,9	110,5	6,7%	115,9	1,7%	519,9	564,6	-7,9%
Volume Athena	167,2	113,5	47,2%	174,5	-4,2%	628,9	515,6	22,0%
Receita Bruta	6.668,1	4.625,0	44,2%	6.109,8	9,1%	24.271,0	19.014,5	27,6%
Mercado Externo	4.662,4	3.344,7	39,4%	4.153,4	12,3%	16.419,2	13.058,8	25,7%
Mercado Interno	2.005,7	1.280,3	56,7%	1.956,4	2,5%	7.851,8	5.955,7	31,8%
Receita Líquida	6.287,8	4.399,2	42,9%	5.803,4	8,3%	22.931,3	17.937,1	27,8%
EBITDA	544,9	590,2	-7,7%	484,9	12,4%	2.200,9	2.029,5	8,4%
Margem EBITDA	8,7%	13,4%	-4,7 p.p.	8,4%	0,3 p.p.	9,6%	11,3%	-1,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,4	2,6	-0,2	2,4	0,0	2,4	2,6	-0,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	116,7	253,4	-54,0%	259,5	-55,0%	548,7	685,5	-20,0%

Neste trimestre, de modo a facilitar a análise e acompanhamento das principais métricas operacionais e financeiras da Minerva Foods, estamos disponibilizando aos investidores uma planilha/base de dados com as informações comparativas desde o início de 2019. Esse material está disponível no mailing de resultados, no website de RI da Minerva Foods e também no link abaixo.

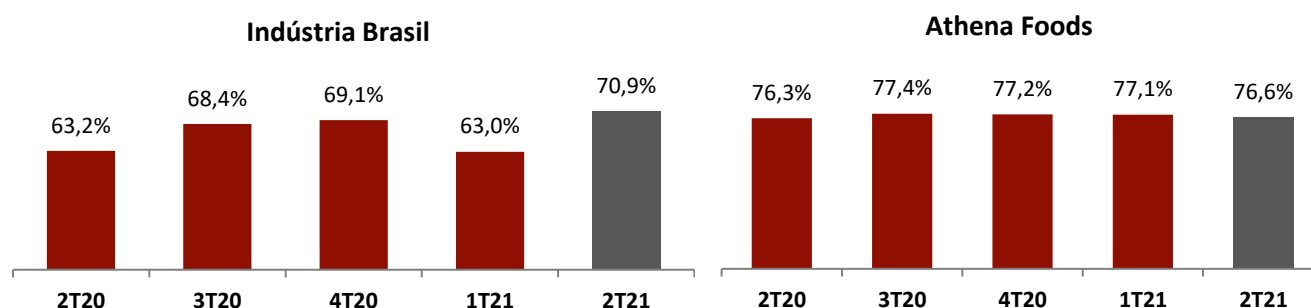
[Planilha de Suporte 2T21](#)

Resultados por Divisão

Abates

No segundo trimestre de 2021, a Divisão Brasil abateu 323,6 mil cabeças de gado, com uma taxa de utilização da capacidade de 70,9%; na Athena Foods, o abate totalizou 545,4 mil cabeças de gado no mesmo período, perfazendo uma taxa de utilização de 76,6%.

Figuras 1 e 2 – Utilização de Capacidade Instalada

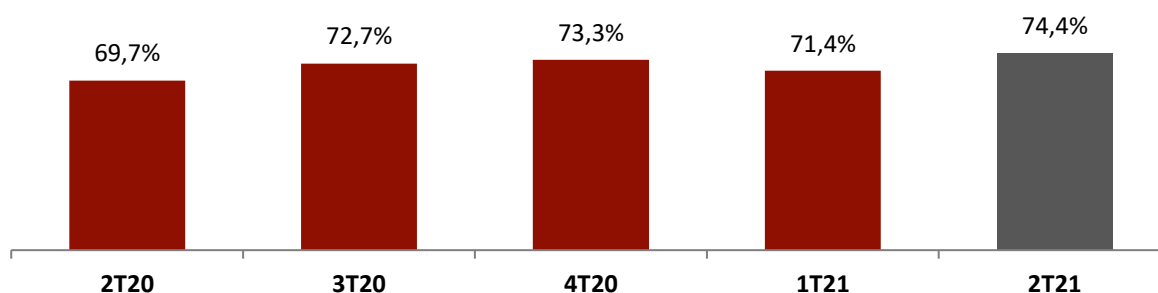


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

No 2T21, o volume consolidado de abate da Companhia totalizou 869,0 mil cabeças de gado, uma taxa de utilização da capacidade de 74,4%, o maior patamar desde o início da pandemia. Para efeito de análise, a Companhia apresenta o conceito de utilização líquida, ou seja, refletindo os dias uteis em operação de cada uma das plantas em atividade no nosso parque industrial.

Figura 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No segundo trimestre de 2021, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 2.921,8 milhões, crescimento de 41,8% quando comparado ao 2T20 e de 8,9% na comparação com o trimestre anterior. A Divisão foi responsável por 44% da receita bruta consolidada da Companhia.

Mercado Externo – 64,4% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 2T21

As exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.882,6 milhões no segundo trimestre de 2021, um crescimento de 25,9% na comparação anual e de 9,6% na comparação com o 1T21.

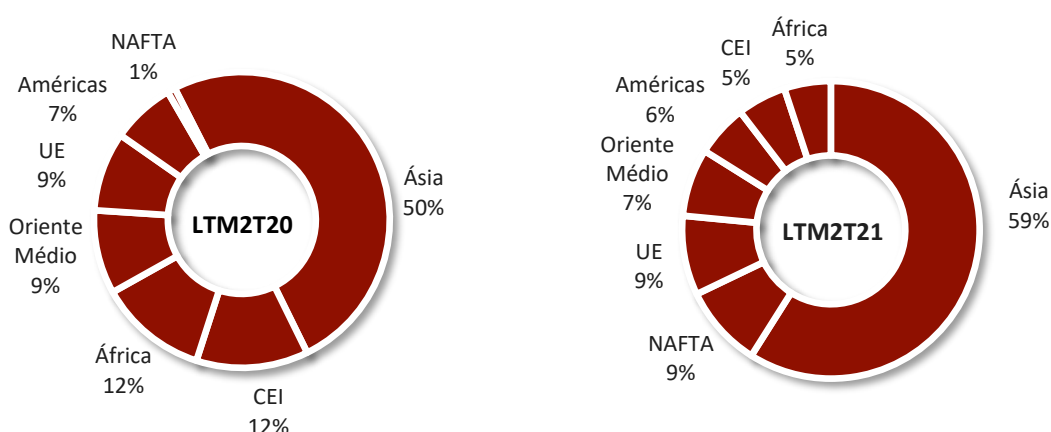
A boa performance das exportações da Divisão reflete a demanda aquecida no mercado mundial de carne bovina, principalmente na Ásia que cresceu 9 p.p na comparação anual.

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM2T20 e o LTM2T21:

- » **África:** Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, a região correspondeu por 5% das exportações da Divisão Brasil, queda de 7 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Américas:** A região das Américas correspondeu por 6% das exportações da Divisão no LTM2T21, estável quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Ásia:** A região da Ásia totalizou 59% do total exportado pela Divisão Brasil no LTM2T21, crescimento de 9 p.p. quando comparado ao LTM2T20. A China segue em destaque na região, correspondendo por aproximadamente 50% das exportações totais no período, mantendo-se como o maior destino das exportações da divisão.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, totalizou 5% das exportações da Divisão Brasil no LTM2T21, redução de 7 p.p. na comparação anual.
- » **Europa:** No LTM2T21, a Europa correspondeu por 9% das exportações da Divisão, estável quando comparado ao LTM2T20.

- » **NAFTA:** A região foi responsável por 9% das exportações da Divisão Brasil no LTM2T21, um acréscimo de 8 p.p na comparação com o LTM2T20, tornando-se o segundo principal destino das exportações da divisão, explicado principalmente pela reabertura do mercado dos Estados Unidos para a carne bovina brasileira no início de 2020.
- » **Oriente Médio:** A região correspondeu a 7% do total exportado pela Divisão no LTM2T21, queda de 2 p.p quando comparado ao mesmo período de 2020.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região – Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 35,6% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 2T21

A receita bruta do mercado interno da Divisão Indústria Brasil totalizou R\$ 1.039,2 milhões no segundo trimestre de 2021, crescimento robusto de 84% se comparado ao mesmo período de 2020 e alta de aproximadamente 8% na comparação com o 1T21. O crescimento na receita é explicado especialmente pela alta nos preços, ratificando a capacidade da Companhia, também no mercado doméstico, em repassar o recente aumento no custo de aquisição do animal.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.684,5	1.367,5	23,2%	1.532,8	9,9%	6.522,6	5.678,4	14,9%
Subprodutos – ME	179,1	101,4	76,6%	168,0	6,6%	661,6	473,6	39,7%
Processados – ME	19,0	26,8	-28,8%	16,6	14,4%	93,4	62,1	50,4%
Subtotal – ME	1.882,6	1.495,7	25,9%	1.717,5	9,6%	7.277,6	6.214,1	17,1%
Carne <i>In Natura</i> – MI	640,1	360,0	77,8%	639,5	0,1%	2.705,1	2.044,4	32,3%
Subprodutos – MI	307,6	169,7	81,3%	252,7	21,7%	1.112,2	633,0	75,7%
Processados – MI	91,5	35,0	161,7%	74,4	23,0%	325,6	241,6	34,8%
Subtotal – MI	1.039,2	564,7	84,0%	966,6	7,5%	4.142,9	2.919,1	41,9%
Total	2.921,8	2.060,4	41,8%	2.684,1	8,9%	11.420,5	9.133,1	25,0%

Volume (milhares de tons)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	56,9	55,5	2,7%	50,8	12,1%	233,6	264,7	-11,7%
Subprodutos – ME	15,8	9,3	70,0%	18,2	-13,4%	82,5	75,3	9,7%
Processados – ME	0,5	0,8	-40,0%	0,4	3,8%	2,5	2,1	20,6%
Subtotal – ME	73,2	65,5	11,7%	69,4	5,4%	318,7	342,1	-6,8%
Carne <i>In Natura</i> – MI	23,0	19,9	15,4%	27,0	-14,7%	113,7	117,2	-3,0%
Subprodutos – MI	17,9	23,1	-22,5%	16,3	10,3%	72,5	90,5	-19,9%
Processados – MI	3,8	2,0	92,7%	3,3	16,7%	14,9	14,8	1,0%
Subtotal – MI	44,7	45,0	-0,6%	46,5	-3,8%	201,2	222,5	-9,6%
Total	117,9	110,5	6,7%	115,9	1,7%	519,9	564,6	-7,9%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – ME	5,6	4,6	22,1%	5,5	1,3%	5,2	4,8	8,4%
Subprodutos – ME	2,1	2,0	5,8%	1,7	27,2%	1,5	1,4	6,0%
Processados – ME	7,8	6,4	20,9%	6,8	14,0%	6,8	6,6	3,9%
Total	4,9	4,2	14,7%	4,5	7,5%	4,2	4,1	4,7%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – ME	29,6	24,7	20,0%	30,2	-2,0%	27,9	21,5	30,2%
Subprodutos – ME	11,4	10,9	3,9%	9,2	23,1%	8,0	6,3	27,4%
Processados – ME	41,2	34,7	18,7%	37,4	10,3%	36,6	29,4	24,8%
Total	25,7	22,8	12,7%	24,7	4,0%	22,8	18,2	25,7%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – MI	27,9	18,1	54,1%	23,7	17,4%	23,8	17,4	36,4%
Subprodutos – MI	17,1	7,3	133,8%	15,5	10,3%	15,3	7,0	119,3%
Processados – MI	24,0	17,7	35,8%	22,7	5,4%	21,8	16,4	33,4%
Total	23,2	12,5	85,2%	20,8	11,7%	20,6	13,1	57,0%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Athena Foods no 2T21, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, e Colômbia, atingiu R\$ 3.398,9 milhões, forte expansão de 62% ante o mesmo trimestre de 2020, e um crescimento de 11% na comparação com o trimestre anterior. Nesse 2T21, a Athena Foods representou de 51% da receita bruta consolidada da Companhia.

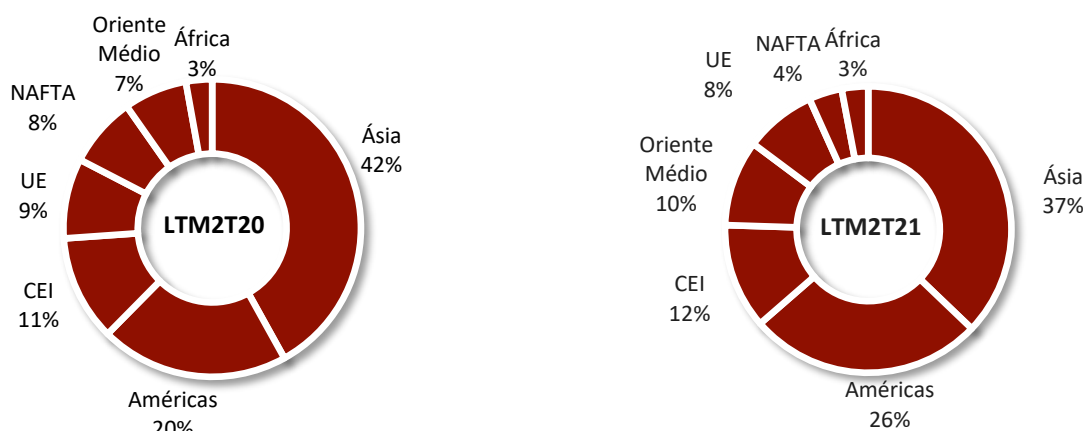
Mercado Externo – 78,5% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T21

A receita bruta das exportações da Divisão totalizou R\$ 2.668,5 milhões no segundo trimestre de 2021, robusto crescimento de 65,1% na comparação anual e um incremento de 13,3% na comparação com o 1T21.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods, entre LTM2T20 e LTM2T21:

- » **África:** No LTM2T21 a região totalizou 3% das exportações da Athena Foods, estável quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Américas:** A região das Américas foi responsável por 26% das exportações da Divisão Athena nos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, crescimento de 6 p.p na comparação com o LTM2T20 mantendo-se como o segundo principal destino da Athena Foods.
- » **Ásia:** A participação da região nas exportações da Divisão Athena atingiu 37%, seguindo como o principal destino das exportações da Divisão, no LTM2T21. A China destaca-se com 28% do total das exportações da Athena.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** No LTM2T21, a participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, totalizou 12% das exportações da Divisão, praticamente estável na comparação anual.
- » **Europa:** As exportações para a Europa responderam por 8% do total exportado da Athena Foods, estável ante o mesmo período de 2020.
- » **NAFTA:** A região foi responsável por 4% das exportações da Divisão Athena, nos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, uma redução de 4 p.p. em relação ao ano anterior.
- » **Oriente Médio:** A região do Oriente Médio totalizou 10% de *share* nas exportações advindas da Athena Foods, expansão de 3 p.p. quando comparado ao LTM2T20.

Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 21,5% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T21

No 2T21, a receita proveniente dos mercados internos da Athena Foods totalizou R\$ 730,4 milhões, expansão de 53,3% na base anual e alta de 2,7% quando comparado ao trimestre anterior.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	2.388,6	1.459,2	63,7%	2.098,3	13,8%	7.736,8	5.561,1	39,1%
Subprodutos – ME	277,1	151,3	83,2%	249,1	11,2%	876,8	557,9	57,1%
Processados – ME	2,8	5,7	-51,6%	8,6	-67,7%	19,8	11,9	65,7%
Subtotal – ME	2.668,5	1.616,2	65,1%	2.356,0	13,3%	8.633,3	6.130,9	40,8%
Carne <i>In Natura</i> – MI	428,7	290,3	47,7%	415,2	3,3%	1.613,7	1.156,2	39,6%
Subprodutos – MI	151,1	49,5	205,1%	103,4	46,1%	414,8	189,2	119,3%
Processados – MI	150,5	136,7	10,1%	192,3	-21,8%	614,9	512,1	20,1%
Subtotal – MI	730,4	476,5	53,3%	710,9	2,7%	2.643,4	1.857,4	42,3%
Total	3.398,9	2.092,7	62,4%	3.066,9	10,8%	11.276,8	7.988,4	41,2%

Volume (milhares de tons)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	97,2	64,5	50,9%	86,8	12,1%	332,7	280,0	18,8%
Subprodutos – ME	22,5	14,7	52,5%	19,8	13,4%	83,5	71,5	16,8%
Processados – ME	0,2	0,4	-47,2%	0,5	-64,4%	1,3	0,9	51,0%
Subtotal – ME	119,9	79,6	50,7%	107,1	11,9%	417,5	352,4	18,5%
Carne <i>In Natura</i> – MI	17,7	15,9	11,3%	20,0	-11,6%	74,3	70,2	5,9%
Subprodutos – MI	18,9	8,9	110,9%	25,7	-26,6%	83,9	54,2	54,8%
Processados – MI	10,7	9,1	17,4%	21,7	-50,6%	53,1	38,8	36,8%
Subtotal – MI	47,3	34,0	39,1%	67,4	-29,9%	211,3	163,2	29,5%
Total	167,2	113,5	47,2%	174,5	-4,2%	628,9	515,6	22,0%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	4,6	4,2	10,5%	4,4	5,0%	4,3	4,4	-2,5%
Subprodutos – ME	2,3	1,9	22,3%	2,3	1,4%	2,0	1,7	12,0%
Processados – ME	2,7	2,9	-6,6%	2,9	-6,0%	2,8	3,1	-8,6%
Total	4,2	3,8	11,5%	4,0	4,6%	3,8	3,9	-1,1%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,29	5,39	-1,8%	5,47	-3,3%	5,38	4,48	20,1%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – ME	24,6	22,6	8,5%	24,2	1,6%	23,3	19,9	17,1%
Subprodutos – ME	12,3	10,3	20,1%	12,6	-1,9%	10,5	7,8	34,5%
Processados – ME	14,3	15,6	-8,2%	15,7	-9,1%	15,1	13,7	9,7%
Total	22,3	20,3	9,6%	22,0	1,2%	20,7	17,4	18,8%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – MI	24,2	18,3	32,7%	20,7	16,9%	21,7	16,5	31,7%
Subprodutos – MI	8,0	5,5	44,7%	4,0	99,1%	4,9	3,5	41,7%
Processados – MI	14,1	15,0	-6,1%	8,9	58,4%	11,6	13,2	-12,2%
Total	15,5	14,0	10,2%	10,5	46,5%	12,5	11,4	9,9%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, totalizou R\$ 347,5 milhões no 2T21.

Mercado Externo – 32,0% da Receita Bruta da Divisão Trading no 2T21

A receita bruta das exportações da divisão alcançou R\$ 111,3 milhões no 2T21.

Mercado Interno – 68,0% da Receita Bruta da Divisão Trading no 2T21

No 2T21, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 236,1 milhões.

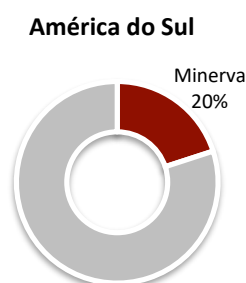
Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Bruta Trading	347,5	472,0	-26,4%	358,8	-3,2%	1.573,8	1.893,0	-16,9%
Mercado Externo	111,3	232,8	-52,2%	79,9	39,2%	508,3	713,8	-28,8%
Mercado Interno	236,1	239,2	-1,3%	278,9	-15,3%	1.065,5	1.179,2	-9,6%

Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

No segundo trimestre de 2021, a Minerva Foods manteve sua posição de liderança e consolidou-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul, se manteve em 20% para o 2T21, mesmo patamar do trimestre anterior.

Figura 8 – Market Share 2T21 (% da Receita)



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Receita Bruta

No 2T21, a receita bruta consolidada da Companhia, com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, atingiu R\$ 6.668,1 milhões, crescimento de 44% na comparação com o 2T20, e alta de 9,1% ante o 1T21. Vale ressaltar a representatividade da Athena Foods, que alcançou 51% da receita bruta consolidada nesse trimestre.

No LTM2T21, a receita bruta alcançou o patamar recorde de R\$ 24,3 bilhões, expansão de aproximadamente 28% na base anual.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Bruta	6.668,1	4.625,0	44,2%	6.109,8	9,1%	24.271,0	19.014,5	27,6%
Divisão Indústria Brasil	2.921,8	2.060,4	41,8%	2.684,1	8,9%	11.420,5	9.133,1	25,0%
Athena Foods	3.398,9	2.092,7	62,4%	3.066,9	10,8%	11.276,8	7.988,4	41,2%
Divisão Trading	347,5	472,0	-26,4%	358,8	-3,2%	1.573,8	1.893,0	-16,9%

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2021, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 6.287,8 milhões, forte expansão de 43% na comparação com o mesmo trimestre de 2020, e um incremento de 8% se comparado ao 1T21. No acumulado de doze meses, a receita líquida alcançou R\$ 22,9 bilhões, expansão anual de aproximadamente 28%.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Bruta	6.668,1	4.625,0	44,2%	6.109,8	9,1%	24.271,0	19.014,5	27,6%
Deduções e Abatimentos	-380,3	-225,8	68,4%	-306,4	24,1%	-1.339,8	-1.077,4	24,4%
Receita Líquida	6.287,8	4.399,2	42,9%	5.803,4	8,3%	22.931,3	17.937,1	27,8%
% Receita Bruta	94,3%	95,1%	-0,8 p.p.	95,0%	-0,7 p.p.	94,5%	94,3%	0,1 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,4% da receita líquida no 2T21, perfazendo uma margem bruta de 16,6% no período, que apresentou uma ligeira expansão ante o trimestre anterior, mesmo diante da alta do preço do matéria-prima, especialmente no Brasil.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	6.287,8	4.399,2	42,9%	5.803,4	8,3%	22.931,3	17.937,1	27,8%
CMV (R\$ MM)	-5.244,5	-3.380,0	55,2%	-4.859,4	7,9%	-18.879,0	-14.263,7	32,4%
% Receita Líquida	83,4%	76,8%	6,6 p.p.	83,7%	-0,3 p.p.	82,3%	79,5%	2,8 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	1.043,3	1.019,2	2,4%	943,9	10,5%	4.052,3	3.673,4	10,3%
Margem Bruta	16,6%	23,2%	-6,6 p.p.	16,3%	0,3 p.p.	17,7%	20,5%	-2,8 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com vendas representaram 6,0% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas atingiram 3,5%.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Despesas com Vendas	-377,9	-314,1	20,3%	-369,5	2,3%	-1.456,6	-1.254,5	16,1%
% Receita Líquida	6,0%	7,1%	-1,1 p.p.	6,4%	-0,4 p.p.	6,4%	7,0%	-0,6 p.p.
Despesas G&A	-218,1	-197,7	10,3%	-179,8	21,3%	-737,7	-689,0	7,1%
% Receita Líquida	3,5%	4,5%	-1,0 p.p.	3,1%	0,4 p.p.	3,2%	3,8%	-0,6 p.p.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Companhia alcançou R\$ 544,9 milhões no 2T21, um aumento de 12,4% na comparação com o 1T21. A margem EBITDA foi de 8,7% no trimestre, expansão de 0,3p.p. ante o trimestre anterior. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$1.029,8 milhões.

Considerando os últimos 12 meses, o EBITDA alcançou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 8,4% na base anual, com margem EBITDA de 9,6%.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	116,7	253,4	-54,0%	259,5	-55,0%	548,7	685,5	-20,0%
(+/-) IR e CS e Diferidos	21,0	40,9	-48,8%	11,4	84,1%	41,4	-98,1	-142,2%
(+/-) Resultado Financeiro	322,3	201,5	60,0%	121,0	166,4%	1.261,3	1.127,1	11,9%
(+/-) Depreciação e Amortização	78,7	81,5	-3,4%	83,1	-5,2%	312,7	290,2	7,7%
(+/-) Ajustes outras despesas	6,3	12,9	-51,1%	9,9	-36,3%	36,8	24,7	48,8%
EBITDA	544,9	590,2	-7,7%	484,9	12,4%	2.200,9	2.029,5	8,4%
Margem EBITDA	8,7%	13,4%	-4,7 p.p.	8,4%	0,3 p.p.	9,6%	11,3%	-1,7 p.p.

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2021, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 322,3 milhões. A valorização do Real frente ao Dólar norte-americano apresentou impacto positivo não-caixa de R\$ 204,7 milhões. Entretanto, o movimento de apreciação do Real resultou em um impacto negativo de R\$ 222,4 milhões na linha de Outras Despesas, como efeito da marcação a mercado dos instrumentos de derivativos, e reflexo da nossa política de hedge cambial.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Despesas Financeiras	-234,5	-249,1	-5,8%	-248,7	-5,7%	-1.020,6	-1.003,9	1,7%
Receitas Financeiras	15,2	19,8	-23,3%	13,1	16,3%	60,6	71,3	-15,0%
Correção Monetária	-45,3	-8,5	435,0%	-47,8	-5,3%	-123,7	-183,5	-32,6%
Varição Cambial	204,7	-147,0	n.d	-203,0	n.d	302,4	-980,2	n.d
Outras Despesas	-262,4	183,2	n.d	365,4	n.d	-480,1	969,3	n.d
Resultado Financeiro	-322,3	-201,5	59,9%	-121,0	166,3%	-1.261,4	-1.127,0	11,9%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,29	5,39	-1,8%	5,47	-3,3%	5,4	4,48	20,1%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,00	5,48	-8,7%	5,70	-12,2%	5,0	5,48	-8,7%

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-222,4	225,8	n.d	444,2	n.d	-231,7	1.196,8	n.d
Resultado Hedge Commodities	2,1	0,0	n.d	-21,1	n.d	-33,2	-26,9	23,4%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-42,1	-42,6	-1,2%	-57,7	-27,0%	-215,2	-200,6	7,3%
Total	-262,4	183,2	n.d	365,4	n.d	-480,1	969,3	n.d

Resultado Líquido

Nesse 2T21, a Minerva registrou um lucro líquido de R\$ 116,7 milhões, com uma margem líquida de 1,9%. No acumulado do ano, o lucro líquido alcançou R\$ 376,2 milhões.

Considerando os últimos doze meses, o lucro líquido totalizou R\$ 548,7 milhões, com 2,4% de margem líquida.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	137,6	294,3	-53,2%	270,9	-49,2%	590,1	587,4	0,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-21,0	-40,9	-48,8%	-11,4	84,1%	-41,4	98,1	-142,2%
Resultado Líquido	116,7	253,4	-54,0%	259,5	-55,0%	548,7	685,5	-20,0%
% Margem Líquida	1,9%	5,8%	-3,9 p.p.	4,5%	-2,6 p.p.	2,4%	3,8%	-1,4 p.p.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi positivo em R\$ 483,6 milhões no 2T21. Os ajustes do lucro líquido foram negativos em R\$ 39,3 milhões, e a variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 406,3 milhões, refletindo o melhor desempenho da rubrica de fornecedores. Nesse semestre, o fluxo de caixa operacional alcançou 1,5 bilhão.

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 2,3 bilhões.

R\$ Milhões	2T21	2T20	1T20	LTM2T21
Resultado Líquido	116,7	253,4	259,5	548,7
(+) Ajustes do Resultado Líquido	-39,3	659,5	914,4	1.232,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro	406,3	-201,8	-123,7	547,0
Fluxo de caixa operacional	483,6	711,2	1.050,2	2.328,5

Fluxo de Caixa Livre

No 2T21, a geração de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, alcançou R\$ 424,7 milhões, o décimo quarto trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. No 1S21, a geração de caixa livre alcançou R\$ 733,9 milhões, e no acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,4 bilhão.

Desde 2018, a Companhia gerou aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em caixa livre.

R\$ Milhões	2T21	1T21	4T20	3T20	LTM2T21
EBITDA	544,9	484,9	616,9	554,2	2.200,9
CAPEX	-69,5	-73,0	-78,1	-131,1	-351,7
Resultado Financeiro (conceito Caixa) *	-457,0	21,0	-280,0	-319,0	-1.035,0
Variação da necessidade de capital de giro	406,3	-123,7	-226,8	491,3	547,1
Fluxo de caixa livre	424,7	309,2	32,0	595,4	1.361,3

*Incluindo o resultado do hedge cambial

Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2021, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 6,3 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até meados de 2028, em consonância com a gestão conservadora do caixa e disciplina de capital da Companhia. Em 30 de junho de 2021, cerca de 68% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano. Seguindo a nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgado* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 2T21 em 2,4x, estável ante o 1T21, e uma redução de 0,2x na base anual. Desde o 3T20, o indicador de alavancagem líquida da Companhia permanece estável, a despeito das recompras de ações (R\$ 210 milhões) e distribuições de dividendos (R\$ 522 milhões) e JCP (R\$ 19 milhões) realizadas neste período.

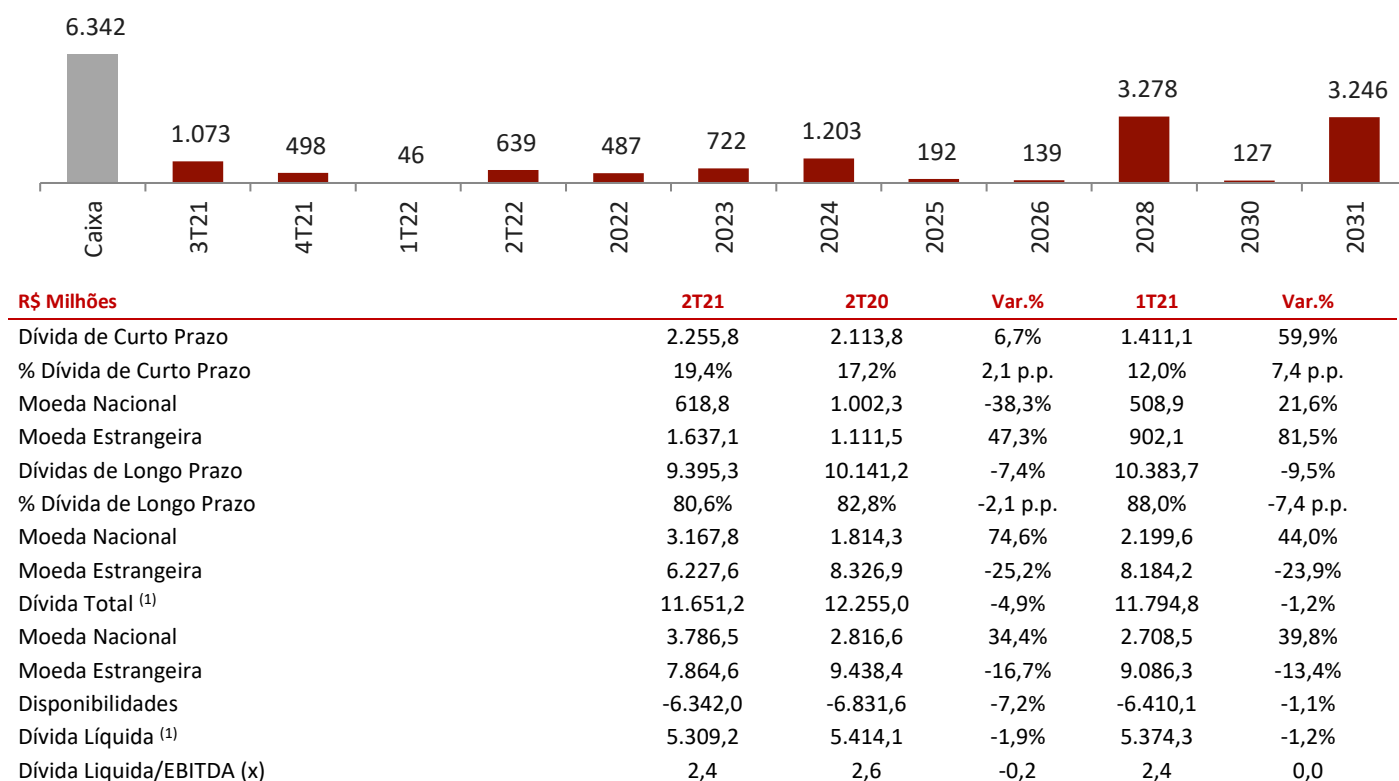
Ao final do 2T21, o *duration* da dívida era de aproximadamente 6,4 anos.

Dando continuidade ao processo de gestão de passivos, em abril a Companhia emitiu sua 10ª Debêntures simples (CRA), no montante de R\$ 1,6 bilhão, sendo a 1ª série de R\$ 1,2 bilhão com vencimento em 7 anos, e a 2ª série de R\$400 milhões com vencimento em 10 anos, ambas *swapadas* para um custo final equivalente a 128% do CDI.

Também nesse 2T21, a Minerva Foods concluiu a recompra antecipada de todas as Notas 2026, que possuíam cupom de juros de 6,500% a.a. e foram liquidadas com os recursos captados com as Notas 2031, emitidas em março e com cupom de 4,375%. Este movimento implica em uma redução de mais de 220 bps, em dólares norte-americanos, no custo anual desta parcela da dívida. Além disso, em julho, a Companhia optou pela reabertura das Notas 2031 com a captação adicional de US\$ 400 milhões.

Além da manutenção da alavancagem e liquidez em níveis bastante confortáveis, as iniciativas de gestão dos passivos da Minerva Foods buscam alongar o perfil da dívida, reduzir o custo do endividamento e o nível de alavancagem bruta.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/06/2021 (R\$ milhões)



(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 10,4 milhões no 1T21 e de R\$ 9,4 milhões no 2T20.

Investimentos

No 2T21 os investimentos totalizaram R\$ 69,5 milhões, sendo R\$ 40,9 milhões destinados à manutenção das unidades industriais da Companhia e R\$ 28,6 milhões aplicados na expansão de capacidade operacional. No acumulado do semestre, totalizamos R\$ 142,9 milhões em investimentos, e nos últimos doze meses R\$ 352,1 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos dozes meses:

R\$ Milhões	2T21	1T21	4T20	3T20	LTM2T21
Manutenção	40,9	33,9	60,6	42,2	177,6
Expansão	28,6	39,5	17,5	88,9	174,5
Total	69,5	73,4	78,1	131,1	352,1

ESG

O segundo trimestre de 2021 foi caracterizado por um grande marco na Minerva Foods em relação a sustentabilidade. A companhia, líder setorial no combate às mudanças do clima, assumiu o compromisso com a sociedade, clientes, fornecedores, colaboradores e investidores, ao anunciar a meta de se tornar uma empresa carbono neutro (emissões líquidas zero nos escopos 1, 2 e 3) até 2035. A meta está alinhada a um dos cinco valores da Cultura Minerva Foods – a Sustentabilidade.

Nossa meta é lastreada em resultados públicos que comprovam a liderança no monitoramento da cadeia de suprimentos na América do Sul e no combate ao desmatamento ilegal. O Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade é pautado pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência.

A companhia espera investir R\$1,5 bilhão em abordagens diversificadas para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3, trabalhando em 3 grandes eixos:

1. Eficiência Ambiental das operações:
 - 1.1. Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
 - 1.2. Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 – meta atingida em 2020).
2. Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:
 - 2.1. Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (escopo 3 – fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
 - 2.2. 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021, Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
 - 2.3. Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:

- i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021;
 - ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021.
3. Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:
- 3.1. 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa Minerva Foods para baixa emissão de carbono até 2030.
 - 3.2. Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021.

Monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia Brasileira

Os esforços da Minerva Foods em colaboração com organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e iniciativa privada são pautados em ações práticas e materiais, aplicáveis hoje, garantindo o pioneirismo da Minerva Foods no enfrentamento do desmatamento ilegal em fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia Brasileira. Em parceria com a Amigos da Terra, com a *National Wildlife Federation* e a Universidade de Wisconsin nos Estados Unidos, a companhia apresenta os resultados de monitoramento realizados em testes nos frigoríficos localizados nos Estados do Mato Grosso e Rondônia e na operação de exportação de gado vivo no Estado do Pará.

O Visipec é uma ferramenta de rastreabilidade desenvolvida pela Universidade de Wisconsin em parceria com a *National Wildlife Federation* que realiza uma avaliação de risco por meio do cruzamento de bancos de dados públicos, conectando fornecedores diretos e indiretos, melhorando significativamente o processo de tomada de decisão da Minerva Foods. Fazendas fornecedoras indiretas foram avaliadas considerando os critérios estabelecidos pelo Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI), iniciativa multistakeholder da qual a Minerva Foods faz parte. Mais informações em <https://www.visipec.com/pt/home/> e <https://gtfi.org.br/>.

Os resultados são motivadores e corroboram o pioneirismo da Minerva Foods em Sustentabilidade.

99,8% dos fornecedores diretos nos frigoríficos de Mato Grosso e Rondônia estão em conformidade com as boas práticas do GTFI, e, portanto, em conformidade quanto ao monitoramento de desmatamento em fazendas fornecedoras indiretas nível 1 da Minerva Foods. Foram 7.725 fazendas fornecedoras indiretas verificadas e 2.995 fazendas diretas, uma relação de 2,5 fazendas indiretas para cada fazenda fornecedora direta. Veja mais informações na Linha do Tempo Visipec & Minerva Foods, abaixo.

O pioneirismo nos testes com o Visipec faz da Minerva Foods a primeira e única empresa do setor a integrar a ferramenta de análise de riscos em seu sistema de monitoramento. A meta de integração de sistemas para monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas foi antecipada em 4 meses, de dezembro de 2021, prazo estabelecido em nosso compromisso, para agosto do mesmo ano. Com bastante esforço e colaboração em equipe, estamos confiantes no uso do Visipec como uma ferramenta de análise de riscos, avançando em nossa meta do desmatamento ilegal zero em toda a cadeia até 2030. Uma evidência do nosso compromisso com as mudanças do clima e a proteção de ecossistemas.

A partir de agosto de 2021, o Visipec passa a ser utilizado de maneira integrada na avaliação de riscos para fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia Brasileira. A integração está apta e válida para uso em todos os estados da Amazônia Legal a partir da disponibilidade de informações públicas para viabilização técnica da ferramenta Visipec.

Monitoramento geoespacial no Paraguai e Colômbia

Os avanços no monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento das operações nos países da América do Sul segue em linha com o Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade. No Paraguai atingimos no 2T21, 80% das compras monitoradas, e seguimos com a meta de chegar até dezembro com 100% das fazendas fornecedoras diretas com monitoramento geoespacial. Para as operações na Colômbia, finalizamos o estudo de legislação ambiental e fundiária aplicável ao monitoramento geoespacial. Ademais, iniciamos um diagnóstico geográfico por meio de zonas de amortecimento (*buffer*), com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões da Colômbia e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial. O trabalho vem sendo conduzido em colaboração com a equipe de compra de gado e a empresa Niceplanet Geotecnologia.

Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva

No segundo trimestre de 2021, o Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva iniciou os projetos pilotos em todos os países de operação: Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai; envolvendo mais de 50 fazendas fornecedoras no monitoramento e verificação de emissões agrícolas. Em parceria com os principais institutos de pesquisa, incluindo a Embrapa e o Imaflora no Brasil, além do Centro Internacional de Agricultura Tropical na Colômbia, nosso programa visa apoiar fornecedores na implementação de práticas de sequestro de carbono, gerando benefícios que incluem maior produtividade e eficiência, maior resiliência e proteção da biodiversidade. Durante o 2T21, treinamos a nossa equipe de campo para realização das amostragens de solo em parceria com a Embrapa Solos, e realizamos a coleta de dados nas fazendas envolvidas no projeto piloto em todos os países de operação na América do Sul.

Seguimos os trabalhos de coleta de dados primários, análise e aplicação das metodologias científicas para cálculo do balanço de carbono de fazendas fornecedoras, reconhecendo que a atividade agropecuária tecnificada, rentável e responsável ambientalmente possui uma oportunidade única de transpor seu papel em servir alimentos de qualidade para o mundo, representa também o combate as mudanças do clima por meio de práticas que sequestram e estocam carbono. Nossa meta de apresentar os resultados de balanço de carbono em mais de 50 propriedades, com diferentes sistemas produtivos e localizadas em diferentes regiões em toda América do Sul está mantida. Estamos confiantes que a pesquisa científica da produção agropecuária que compõe a cadeia de fornecimento da Minerva Foods, com uso de dados primários que representem o perfil dos nossos parceiros produtores, será determinante para o reconhecimento das práticas sustentáveis aplicadas em nossa cadeia de valor, com abertura de oportunidades comerciais em países importadores e oportunidades no crescente mercado de créditos de carbono.

Transparência

Confira mais sobre os resultados ESG da Minerva Foods no 10º Relatório de Sustentabilidade 2020 no [link](#) ou através de nosso site www.minervafoods.com. Reforçamos a nossa posição de trabalhar com resultados, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta.

Pioneirismo na avaliação de riscos de indiretos

Assinatura Acordo de Cooperação Técnica	Testes de Avaliação					
	Testes Iniciais* (amostras mensais de transações)			Testes de avaliação (período de um ano de transações)		
	20/mai/2020	24/jul/2020	07/dez/2020	19/mar/2021	25/mai/2021	
	Rolim de Moura (Rondônia)	Paranatinga (Mato Grosso)	Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)	Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)	Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)	Live Cattle Exports (Pará)
	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Ago/2018 Indiretos vs Diretos: Ago/2018 (amostra 1 mês)	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Dez/2018 Indiretos vs Diretos: Dez/2018 (amostra 1 mês)	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Jul-Ago/2018 Indiretos vs Diretos: Jul-Ago/2018 (amostra 2 meses)	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Out/2018 (amostra 1 mês). Indiretos vs Diretos: Jun-Jul/2017 (amostra 2 meses).	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Jan-Dez/2018 (1 ano). Indiretos vs Diretos: Ago/2016 - Jul/2017 (1 ano).	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Ago/2019 - Jul/2020 (1 ano)
	Dados Gerais: Total de diretos: 911 Total de indiretos nível 1: 723 Média indireto/direto: 0,8	Dados Gerais: Total de diretos: 577 Total de indiretos nível 1: 859 Média indireto/direto: 1,5	Dados Gerais: Total de diretos: 685 Total de indiretos nível 1: 1732 Média indireto/direto: 2,5	Dados Gerais: Total de diretos: 144 Total de indiretos nível 1: 378 Média indireto/direto: 2,6	Dados Gerais: Total de diretos: 678 Total de indiretos nível 1: 4033 Média indireto/direto: 5,9	Dados Gerais: Total de diretos: 130 (amostra) Total de indiretos nível 1: 1787 Média indireto/direto: 13,7
	Protocolo: Boas Práticas - GTFI 100% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Protocolo: Boas Práticas - GTFI 99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Protocolo: Boas Práticas - GTFI 99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Protocolo: Boas Práticas - GTFI 99,3% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Protocolo: Boas Práticas - GTFI 99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Protocolo: Boas Práticas - GTFI 93% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.

* Testes preliminares da ferramenta, os quais não devem ser considerados como avaliação da cadeia de suprimento

jun/2021	jun - jul 2021	ago - dez 2021
Calibração	Integração API	Testes Práticos - Melhoria Contínua
Feedback para calibragem da ferramenta através dos resultados dos testes realizados.	Integração do Visipec ao sistema Minerva Foods, a partir do desenvolvimento de telas de integração e relatórios de análise. Integração para os Estados do bioma Amazônia disponíveis na ferramenta Visipec, iniciando-se a consulta de dados pelo Estado do Pará.	Realização de testes práticos com a integração efetivada, de acordo com os acessos às bases disponíveis na ferramenta e desenvolvimento de melhorias contínuas.

Nota: Para todos os testes realizados, dados disponíveis apenas para o nível de informação de propriedade rural, conforme disponível em bases de dados públicas - em atendimento às leis de proteção de dados.



Oportunidades

- Medir e acompanhar Boas Práticas-GTFI dos fornecedores diretos e mapear os possíveis riscos da cadeia de fornecedores indiretos.
- Identificar padrões de comportamento e potenciais desvios para possibilitar ações preventivas.
- Obter informações para possibilitar o engajamento dos produtores, destacar positivamente suas práticas sustentáveis e antecipar as exigências do mercado.
- Trazer maior segurança e transparência nas relações entre os elos da cadeia de abastecimento da pecuária brasileira.
- Melhorar a rastreabilidade e o monitoramento do desmatamento na Amazônia.

Saiba mais em:

Boas Práticas e GTFI: gtfi.org.br
 Visipec: <http://www.visipec.com/>
 Visipec FAQ: [Frequently Asked Questions \(PT\)](#); [Perguntas Frequentes \(PT\)](#)

Acordo de Cooperação Técnica e Testes



Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

	15/07/2021
Capital Social	R\$ 1.371.449.571,94
Ações Emitidas	549.639.467
Bônus em Circulação	58.156.388
Preço de Exercício	R\$ 5,39
Aumento de Capital Previsto (até dez/21)	R\$ 313.462.931
Total de Ações Emitidas após Exercício	607.795.855

Gestão de Passivos

Reabertura Notas 2031

Em 06 de julho, a Companhia concluiu precificação de novos títulos representativos de dívida (Notas 2031) com taxa de juros de 4,375% a.a. e vencimento em 2031 adicionais (originalmente emitidos em março de 2021), no valor total de US\$ 400 milhões (“Notas Adicionais”). A operação recebeu classificação de risco em moeda estrangeira de “BB” pelas agências Standard & Poor’s e Fitch Ratings. A emissão das Notas Adicionais faz parte do processo de *liability management* da Minerva, cujo objetivo é o de alongar o perfil dívida da Companhia e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia, e será utilizada no pagamento antecipado de dívidas e demandas corporativas gerais.

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 24,3 bilhões, 28% acima da receita bruta mesmo período de 2020.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2019, 2020 e para o trimestre findo em 30 de junho de 2021, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 30 de junho 2021 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T21	2T20	1T21
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	2.005.729	1.280.336	1.956.418
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	4.662.394	3.344.713	4.153.386
Receita Bruta de Vendas	6.668.123	4.625.049	6.109.804
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-380.306	-225.847	-306.430
Receita operacional líquida	6.287.817	4.399.202	5.803.374
Custo das mercadorias vendidas	-5.244.526	-3.379.964	-4.859.449
Lucro bruto	1.043.291	1.019.238	943.925
Despesas vendas	-377.946	-314.134	-369.526
Despesas administrativas e gerais	-218.100	-197.668	-179.791
Outras receitas (despesas) operacionais	12.663	-11.623	-2.689
Resultado antes das despesas financeiras	459.908	495.813	391.919
Despesas financeiras	-234.546	-249.116	-248.675
Receitas financeiras	15.210	19.839	13.080
Correção Monetária	-45.275	-8.463	-47.806
Varição Cambial	204.722	-146.970	-203.041
Outras despesas	-262.382	183.246	365.460
Resultado financeiro	-322.271	-201.464	-120.982
Resultado antes dos impostos	137.637	294.349	270.937
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-29.459	-32.507	-9.876
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8.492	-8.428	-1.515
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	116.670	253.414	259.546
Acionistas controladores	116.670	253.414	259.546
Resultado do período	116.670	253.414	259.546

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T21	4T20
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	6.341.953	6.391.429
Contas a receber de clientes	2.309.650	2.143.997
Estoques	1.384.450	997.963
Ativos biológicos	485.025	351.230
Tributos a recuperar	1.066.629	1.011.815
Outros Recebíveis	473.812	389.879
Total do ativo circulante	12.061.519	11.286.313
Tributos a recuperar	192.285	192.285
Ativos fiscais diferidos	428.449	448.832
Outros recebíveis	68.910	53.469
Depósitos judiciais	19.725	22.250
Investimentos	50.450	21.374
Imobilizado	4.044.254	4.122.509
Intangível	762.074	776.219
Total do ativo não circulante	5.566.147	5.636.938
Total do ativo	17.627.666	16.923.251
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	2.255.827	2.199.564
Arrendamento Mercantil	10.164	10.280
Fornecedores	2.817.246	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	336.873	324.990
Outras contas a pagar	2.084.020	1.516.235
Total do passivo circulante	7.504.130	6.395.662
Empréstimos e financiamentos	9.395.345	9.372.474
Arrendamento Mercantil	32.257	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	56.722	59.706
Provisões para contingências	40.531	40.274
Contas a Pagar	25.865	31.095
Passivos fiscais diferidos	149.891	147.357
Total do passivo não circulante	9.700.611	9.687.517
Patrimônio líquido		
Capital social	1.311.682	1.303.984
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	48.292	49.066
Reservas de lucros	153.438	153.438
Dividendo adicional proposto	0	376.092
Lucros (prejuízos) acumulados	376.990	0
Ações em tesouraria	-242.768	-242.768
Ajustes de avaliação patrimonial	-1.342.980	-918.011
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	422.925	840.072
Total do patrimônio líquido	422.925	840.072
Total do passivo e patrimônio líquido	17.627.666	16.923.251

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	2T21	2T20	1T21
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	116.670	253.414	259.546
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	78.724	81.471	83.064
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	3.190	9.005	730
Resultado na venda do imobilizado	2.326	13	1.304
Valor justo de ativos biológicos	-17.217	-3.382	-36.185
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-8.492	8.428	1.515
Encargos financeiros	234.546	249.116	248.675
Variação cambial não realizada	-375.911	306.648	565.478
Correção Monetária	45.275	8.463	47.806
Provisão para contingências	-1.720	-218	1.977
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	341.748	-83.689	-610.695
Estoques	-39.382	-86.986	-347.105
Ativos biológicos	-70.413	-32.166	-9.980
Tributos a recuperar	-1.998	-80.239	-52.816
Depósitos judiciais	1.287	2.019	1.238
Fornecedores	344.491	115.388	128.162
Obrigações trabalhistas e tributárias	-12.095	-4.085	20.994
Outras contas a pagar	-157.386	-32.004	746.530
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	483.643	711.196	1.050.238
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	0	0	-29.000
Aquisição de intangível	-4.553	-2.601	-1.875
Aquisição de imobilizado	-64.898	-47.424	-42.540
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-69.451	-50.025	-73.415
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	2.070.656	1.459.160	1.157.545
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.894.065	-1.720.023	-2.455.687
Arrendamento Mercantil	-2.665	-4.745	-2.523
Integralização do capital em dinheiro	80	5.547	7.618
Juros sobre capital próprio	0	0	-19.240
Dividendos	-383.441	0	0
(-) Custo de Transição na Emissão de Ações	0	-4.003	0
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-209.435	-264.064	-1.312.287
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-272.936	118.468	354.167
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-68.179	515.575	18.703
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.410.132	6.315.986	6.391.429
No fim do período	6.341.953	6.831.561	6.410.132
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-68.179	515.575	18.703

ANEXO 4 – ATHENA FOODS (US\$)

No segundo trimestre de 2021, a receita bruta da Athena Foods totalizou US\$ 681,5 milhões, crescimento de 19,9% ando comparado ao primeiro trimestre de 2021 e um incremento de 75,4% quando comparado ao mesmo período de 2020. No semestre, a receita alcançada foi de US\$ 1,3 bilhão e no acumulado de doze meses, a receita bruta da divisão totalizou US\$ 2,2 bilhões.

US\$ Milhões	2T21	2T20	1T21	LTM2T21
Argentina	145,5	122,6	129,6	550,5
Chile	24,6	3,9	11,0	61,4
Colômbia	60,2	26,6	73,9	245,0
Paraguai	285,9	136,5	218,9	856,1
Uruguai	165,3	98,9	135,3	473,0
Total Athena Foods	681,5	388,5	568,6	2.186,0

ANEXO 5 – CÂMBIO

	2T21	1T21	2T20
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,00	5,63	5,48
Paraguai (PYG/USD)	6.752,30	6.311,10	6.817,50
Uruguai (UYU/USD)	43,61	44,22	42,20
Argentina (ARG/USD)	95,72	91,99	70,46
Colômbia (COP/USD)	3.752,35	3.704,37	3.757,75